

FIRME SEUS VALORES

Firmando o valor da oração

Mateus 6:5-15; Filipenses 4:1-9

GUIA DE
ESTUDO

COMEÇANDO POR AQUI

Espere, não pule esta lição! Este estudo não trará culpa, ansiedade ou restringirá horários de oração. Ninguém virá até nossas casas para espiar sobre nossos ombros, com um cronômetro nas mãos, e avaliar nosso tempo devocional. Ninguém vai inspecionar os calos de longas horas de oração em nossos joelhos.

Não, o objetivo dessa lição é nos ajudar a olhar para a oração como um caminho para aliviar nossos fardos, não acrescentar outros; acalmar nossa ansiedade, não aumentá-la. A última coisa que precisamos é de alguém que despeje combustível no incêndio da nossa angústia. Já temos bastante disso – de não ser exatamente quem realmente gostaríamos e de não viver a vida cristã da forma abundante que esperávamos. Em vez disso, este estudo vai nos ajudar a abrir as linhas de comunicação contínua com o nosso Senhor, dando-nos alegria, esperança e estabilidade, em meio ao mundo super ansioso que vivemos.

VAMOS CAVAR MAIS FUNDO

1. O que todos nós queremos mas poucos têm (Fp 4:1-9)

Estabilidade... Harmonia... Alegria... Paciência... Pensamentos puros... Consistência. Que pessoa de mente espiritual não deseja essas coisas? Até porque quando não alcançamos essas coisas ficamos ansiosos. Acrescente à sua caminhada imperfeita com Deus as tragédias imprevisíveis, tentações, e pressões que nos assolam, e as nossas preocupações desequilibram a balança. A resposta, claro, é orar – trocar nossa ansiedade pela paz inesgotável que vem do tempo que investimos com o Senhor. Não é uma fórmula complicada. Nem um programa rígido: apenas falar com Deus. Parece simples, mas temos a tendência de pegar as coisas simples de Deus e complicá-las com receitas religiosas e rituais penosos.

Citação

O que mantém um ministério no alvo é um compromisso fiel com a Palavra de Deus

— Charles R. Swindoll



www.rpv.org.br

Copyright © 1980, 2014 por Charles R. Swindoll, Inc. Todos os direitos mundialmente reservados. É estritamente proibida a reprodução de material protegido por direitos autorais para fins comerciais.

Compromisso com a excelência na comunicação da verdade bíblica e sua prática.

FSV08

1

2. O que Jesus ensinou para acertar as coisas (6:5-15)

Quando Jesus entrou em cena, a oração havia se degenerado de pelo menos quatro maneiras:

- a. Tornou-se formal e ritualística.
- b. Tornou-se longa e cansativa.
- c. Tornou-se repetitiva.
- d. Tornou-se arrogante.

Dentro desse sistema farisaico e de faça e não faça, apareceu Jesus com as suas próprias instruções sobre oração. Ele irritou os líderes religiosos orgulhosos do seu tempo por oferecer liberdade em vez de legalismo e ensinar que a oração havia sido criada para os ouvidos de Deus, não para que os aplausos dos homens. Jesus ensinou que devemos orar pra que sejamos ouvidos por Deus, não pra que sejamos admirados pelas pessoas. Temos que orar com o coração, não com repetições sem sentido. E nós precisamos perdoar os outros antes de nos achegarmos a Deus. Se seguirmos essas simples orientações, vamos nos aproximar de Deus e das pessoas.

À medida que compartilhamos com Deus cada preocupação que pesa sobre nós, talvez as circunstâncias não mudem, mas nós sim. Passamos a deixar que Ele leve as cargas pesadas que nós não somos capazes de suportar. E nossa ansiedade diminui, à medida que aprendemos a esperar no tempo de Deus e em sua provisão.

UM OLHAR MAIS ATENTO

A oração que Deus responde

Se você soubesse que Deus responde seus pedidos, como isso mudaria a sua vida de oração? Você oraria com mais fervor e frequência? Filipenses 1:9-11 registra a oração de Paulo pela igreja em Filipos – era uma oração que Deus certamente responderia.

A oração de Paulo pelos crentes filipenses é saturada de alegria. Eles se uniram a Paulo na comunidade do evangelho como seus irmãos e irmãs em Cristo, seus apoiadores e parceiros no sofrimento.

Então Paulo buscou o Senhor em favor de seus amigos. O apóstolo orou pra que Deus intensificasse o amor deles por Ele, uns pelos outros e pelo próprio Paulo. Embora Hollywood defina o amor como cego, o amor divino prospera em uma atmosfera de verdade. Paulo pede que Deus aumente o amor deles: “em conhecimento e em toda a percepção” (Fp 1:9). O verdadeiro conhecimento vem através da Palavra de Deus, e o Espírito Santo supre os cristãos com discernimento – a habilidade de distinguir o bem e o mal.



Mateus 6:5-15; Filipenses 4:1-9

Paulo orou pelos filipenses para que eles, então, reconhecessem e buscassem o que agradava a Deus (Fp 1:10). A obediência a Deus começa na mente. O pensamento dos cristãos frequentemente determina suas ações. Mais à frente nessa carta, Paulo destaca as ideias excelentes que deveriam preencher a mente daqueles irmãos: “tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.” (Fp 4:8). Pensar e viver como Jesus auxiliará no viver santo até que o Senhor retorne.

Paulo recordou os filipenses de que Deus já havia produzido neles frutos de justiça, e que a vida deles traria glória a Deus até a volta de Cristo. Em Gálatas 5:22-23 Paulo descreve o Fruto do Espírito – “amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.” Quando o Espírito invade a vida de um crente e rega a semente dada pela Palavra de Deus, Ele produz esses atributos que refletem o caráter do Senhor.

Então, se você deseja que Deus responda suas orações pela sua família na fé, siga os exemplos dados pelas Escrituras. Vamos começar a pedir a Deus que Ele cumpra hoje os planos gravados na sua Palavra que não erra!

VAMOS VIVER!

Você continua ansioso quando o assunto é falar com Deus? Separe uns instantes para rever a Oração do Senhor em Mateus 6:9-13. Usando essa oração como um guia, invista um tempo conversando com Deus. Lembre-se que a graça, não a culpa, nos leva a orar. Nosso Pai Eterno nos ama e ama ouvir nossas orações.

Você relaciona com Deus como seu Pai amoroso? Se não, como você o vê?



www.rpv.org.br

Copyright © 1980, 2014 por Charles R. Swindoll, Inc. Todos os direitos mundialmente reservados. É estritamente proibida a reprodução de material protegido por direitos autorais para fins comerciais.

Compromisso com a excelência na comunicação da verdade bíblica e sua prática.

FSV08

3